

Associação de Voleibol da Ilha Terceira



RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA 2009

1. Apreciação e análise crítica ao desenvolvimento do programa;

- Introdução;

Este ano foi marcado pelas magníficas prestações dos Clubes nossos filiados nas provas em que participaram; com efeito, dois terceiros lugares em provas nacionais no escalão sénior e vitória em quatro Campeonatos Regionais.

Como o trabalho desta Associação, enquanto Associação Gestora dos Quadros Competitivos, foi reconhecido como muito positivo, em Julho fomos reconduzidos nessa qualidade, por unanimidade, pelas Associações regionais com prática da modalidade.

É uma grande responsabilidade que envolve, sobretudo a partir do início dos Campeonatos Regionais, uma enorme carga de trabalho; os nossos recursos tendem a ser poucos face ao volume de documentação que tem de ser processada. A título de exemplo podemos dizer que nomeamos os Delegados Técnicos Regionais e preparamos toda a sua logística para o seu desempenho de funções na prova (passagens aéreas e alojamentos e documentação), fazemos a gestão, em colaboração com as Associações Organizadoras, do calendário competitivo, recebemos os relatórios de prova para serem tratados e remetidos às Associações com Clubes participantes e Direcção Regional do Desporto.

A logística necessária para colocar em prática um projecto deste tipo é muito grande e a capacidade operacional necessária é deveras importante; A partir dos finais de Janeiro muitos dos nossos recursos são canalizados para este sector.

Foi organizada uma formação para os Delegados Técnicos Regionais, indicados pelas Associações Regionais, na Ilha Terceira, que contou com a presença do Secretário-Geral da Federação Portuguesa de Voleibol e de um elemento do Departamento Jurídico dessa mesma Federação. Esta acção foi completamente reformulada, tendo em conta a realizada no ano transacto; Mais tempo de formação e diferentes temas abordados. De realçar a questão da aplicação de sanções e julgamento de protestos que obrigou a uma análise profunda, por parte

dos formandos, de toda a regulamentação da modalidade.

Foi um desafio que esta Direcção assumiu e cumpriu com aquilo a que se tinha proposto junto dos agentes da região; claro que há pontos a serem melhorados e modificados, mas a prova do bom funcionamento surgiu com a decisão das Associações Regionais em revalidarem a confiança nesta Associação para a época 2009/2010 – a quarta época consecutiva.

- Análise conjuntural referindo as dificuldades surgidas;

Neste ponto reforça-se as ideias transmitidas no ponto anterior: O assumir da responsabilidade de ser a Associação Gestora dos Quadros Competitivos na região trouxe um encargo muito grande (humano) à AVIT; a falta de espaço para que as pessoas envolvidas possam desempenhar as suas funções foi outra das grandes dificuldades; há que reconhecer que três ou quatro pessoas a trabalhar na actual sala da Associação se torna, no mínimo, um pouco constrangedor (falamos de funcionários e elementos da Direcção).

- Indicação da estrutura real de funcionamento interno, recursos humanos e materiais, condições de funcionamento (sede e instalações desportivas utilizadas) e sua ligação com outras estruturas associativas, Federação e DRD;

A Associação de Voleibol da Ilha Terceira é sócia ordinária da Federação Portuguesa de Voleibol onde, no exercício dos seus direitos, tem assento e participa nas Assembleias-Gerais da Instituição.

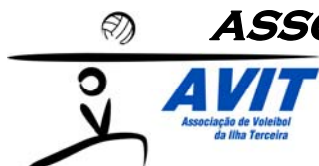
A nível interno, os órgãos sociais são compostos como a seguir se indica:

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Manuel Vitalino Toledo Fagundes

Secretário: Carlos Manuel Pereira Correia

Secretário: Ana Teresa da Silva Almeida



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

DIRECÇÃO

Presidente: Francisco Paulo Severino Moniz de Oliveira

Vice-Presidente: Margarida de Fátima Pessoa Pires

Tesoureiro: Maria de Fátima Soares Carreira

Secretário: Iracema Sofia Ferreira Silva

Secretário: Cesário José da Rocha Pereira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Eduarda Apolinária Sousa Alvernaz

Vogal: Pedro Miguel Pinheiro da Costa

Vogal: Rui Fernando Lima Gaspar

CONSELHO JURISDICIONAL

Presidente: Arnaldo Lima Ourique

Vogal: Alda Martinho Toste Aguiar

Vogal: Judite Maria Silveira Mendonça Teves

Para o desenvolvimento das nossas actividades contamos, ainda, com duas funcionárias, uma para o sector administrativo e outra que é a responsável pelo Departamento Técnico da Associação.

Desde a entrada da actual Direcção, a Associação passou a funcionar, internamente da seguinte forma:

O Presidente da Direcção é o responsável pela representação institucional da AVIT, gestão dos serviços administrativos e supervisionamento de todos os departamentos, com maior ênfase no departamento Técnico, acumulando

também o sector da arbitragem com a colaboração do departamento técnico; A Vice-Presidente é a responsável pelo sector administrativo da Associação; a Tesoureira e 1º Secretária são os responsáveis por todo o sector de marketing, a tesoureira é, também, a responsável pela supervisão dos Delegados Técnicos das Zonas Açores; o 2º Secretário é quem tem a seu cargo os Recursos Humanos, contactos com outras entidades, sejam elas governamentais ou ligadas ao fenómeno desportivo.

Contamos, como temos vindo a contar, com a colaboração da DRD, não há dúvida que sem este precioso entendimento seria muito difícil a subsistência do desporto em geral na nossa Região.

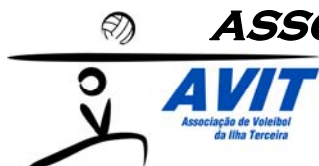
Mantemos um bom relacionamento com a FPV, no entanto, estamos e continuaremos a intentar esforços no sentido de estreitar, cada vez mais, este entendimento, julgamos que quer ao nível técnico, quer administrativo há muito para ser melhorado e temos consciência que há essa vontade de ambas as partes. A AVIT funciona em instalações alugadas à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo que, cada vez mais, se mostram exíguas para o bom funcionamento dos serviços.

Ao nível de instalações desportivas, utilizamos aquelas que nos são cedidas pelo Serviço de Desporto da Terceira e pela Câmara Municipal da Praia da Vitória.

- Indicação dos clubes filiados (com actividade e sem actividade) e respectivas equipas/atletas, por escalão e sexo (apresentar listagem em anexo)

O número de Clubes é, sem sombra para dúvidas a grande pecha desta Associação; muito trabalho há a fazer neste campo para tentar motivar o aparecimento de novos Clubes e, conseqüentemente, mais equipas; um grande problema com que nos deparamos é sem dúvida a falta de motivação dos dirigentes em inovarem, crescendo para outras modalidades que não a sua de origem.

Esperamos ver surgir, no futuro, outros imbuídos do espírito do gosto pela modalidade e da procura de dar o seu contributo à realidade desportiva, para isso



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

houve já contactos no sentido de, a breve prazo, surgirem mais Clubes a filiar-se por esta Associação.

Listagem de Clubes/Equipas/Atletas em anexo

2. Impacto social e desportivo da participação;

- Impacto público da actividade desenvolvida, envolvimento dos clubes e assistência aos jogos/provas;**

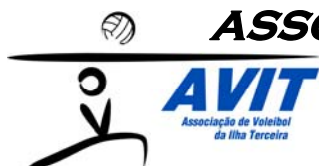
A época 2006/2007 marcou o arranque das zonas Açores (A2 Feminina e II Masculina), sendo as épocas 2007/2008, 2008/2009 e 2009/2010 os anos da afirmação destas provas.

Em associação com a participação de um dos nossos Clubes na Divisão A1 Masculina estas provas, onde contamos com 3 equipas (2 femininas e 1 masculina) podemos dizer que houve um incremento do interesse pela modalidade, marcando presença assídua na comunicação social o que aumenta, sem sombra para dúvidas, o interesse pela modalidade e consequentemente o número de pessoas a procurar o voleibol como espectáculo desportivo.

Sabemos que os nossos Clubes são geridos por pessoas amantes da modalidade que dão o que têm e, por vezes, o que não têm para que o seu Clube cresça de forma sustentada e constante; convém apenas deixar o alerta para que não se cometam erros do passado, nomeadamente para que não se descure o importantíssimo factor que é a formação.

- Impacto na comunicação social (TV, rádio e jornais e revistas locais, regionais e nacionais);**

Como reforço do que atrás foi indicado, estas novas Zonas dos Campeonatos Nacionais vieram, de igual forma, fazer crescer a apetência da comunicação social pela nossa modalidade; obviamente que o facto de haver uma equipa da Ilha na prova maior do panorama do Voleibol nacional é, como foi no passado, importantíssimo para as restantes equipas e Clubes como reforço da imagem da modalidade; ao nível da Comunicação Social Nacional, começámos a ver outras equipas/clubes, que não aquela que milita na divisão maior masculina, com presença nesses órgãos.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

- Implantação e importância desportiva da modalidade a nível local, regional e nacional.

O Voleibol é uma modalidade que tem, a nível nacional, vindo a crescer significativamente, um dos projectos que tem dado um enorme contributo é o Gira-Volei.

Ao nível da Região e da Ilha, a manutenção da modalidade como a 2ª dos Açores é inequívoca, apesar de ter havido um decréscimo no número de atletas na época 2008/2009.

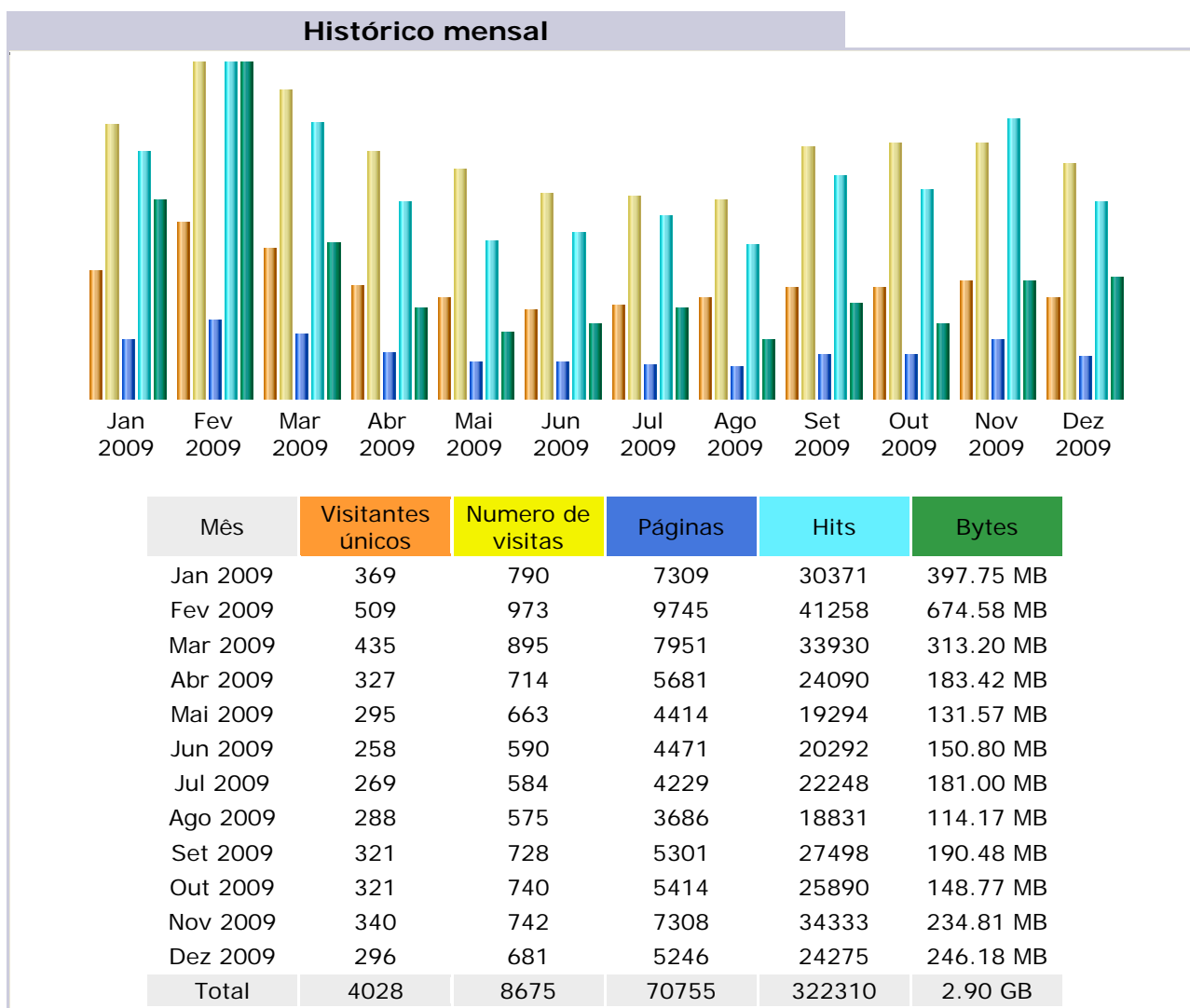
Há que reconhecer, cada vez mais, a importância da prática desportiva no combate a alguns dos malefícios que afligem a juventude da sociedade moderna.

3. Grau de cumprimento dos objectivos inicialmente propostos e estratégia seguida;

3.1. Ao nível dos objectivos gerais.

Mantivemos um quadro competitivo muito alargado, possibilitando a todos os escalões uma prática regular da modalidade.

A página de internet desta Associação é já uma realidade, <http://www.avit.pt>. Com efeito, a adesão a este novo veículo de difusão das nossas actividades está a ter uma adesão muito interessante, numa média de 700 visitas mensais:



Temos consciência de como a Comunicação Social vai buscar as notícias que

publicam, pelo que temos feito e continuaremos a fazer um enorme investimento no sentido de responder às suas solicitações para que consigamos, cada vez mais, que as notícias da modalidade possam chegar a todos.

O projecto da criação de novos estatutos foi deu mais uns passos para sua conclusão, desta vez com uma razão perfeitamente lógica; de facto, com a aprovação do novo Regime Jurídico das Federações Desportivas decidiu-se não avançar com a alteração dos estatutos para que o novo documento contemple as exigências aí feitas. Como ainda existem algumas dúvidas aguardamos que o Departamento Jurídico da FPV nos auxilie na elaboração do novo documento (compromisso já assumido). Apesar disso já temos uma ideia daquilo que queremos e dos passos a seguir para brevemente concluirmos esta nossa lacuna, com o contributo de todos para construirmos uns alicerces sólidos para o nosso desenvolvimento

3.2. Ao nível dos objectivos específicos (de concretização):

- Ao nível dos praticantes, equipas e clubes filiados;

Esta época, ao nível dos praticantes federados passamos de 617, número que se registou na época transacta (época 2007/2008), para 438 praticantes época 2008/2009), isto deve-se principalmente ao facto do número de atletas federados pelo gira volei ter decrescido drasticamente de 200 para 41, ou seja, nesta época inscrevemos menos 159 atletas.

- No âmbito do enquadramento técnico;

Temos um elemento da Direcção que supervisiona o departamento, servindo de elo de ligação entre a Direcção e este mesmo departamento.

Com isto pretendemos dar maior consistência a este sector fulcral da actividade desta Associação, bem como dar-lhe uma maior operacionalidade.

- No âmbito da arbitragem;

A falta de árbitros para satisfazer as necessidades que o quadro competitivo da

AVIT exige é uma realidade, com a saída de alguns dos nossos árbitros mais activos, para estudos fora da ilha, no início da época 2009/2010, essa situação agravou-se de sobremaneira. Formámos novos árbitros que, mesmo assim, não foram em número suficiente para suprir as lacunas criadas com a saída dos árbitros atrás mencionados, para minorar esta enorme carência temos já agendada a participação de vários elementos num curso a ter lugar no início de 2010 em São Miguel.

Tecnicamente continuamos, de forma geral, satisfeitos com a qualidade do nosso quadro, apesar disso, há ainda alguns pontos a corrigir e ultrapassar algumas deficiências.

- No âmbito da formação de praticantes e de agentes desportivos não praticantes;

A formação é, no seu todo, essencial para que cada agente possa desempenhar a sua actividade com maior qualidade. Felizmente, o quadro deste tipo de agentes tem uma boa qualidade, no entanto, formação nunca é demais para que possamos ter melhores elementos em todo o âmbito do Voleibol, dado que a actividade de um reflecte-se, sempre, na dos outros.

10

Organizámos diversas acções:

Curso para Delegados Técnicos Regionais – Realizamos no período de 30 a 31 de Janeiro de 2009, enquanto Associação Gestora dos Quadros Competitivos Regionais

Acção de Replicação do Projecto Saquarema 2008 – A AVIT organizou estas acções com base na frequência dos três formandos (Francisco Oliveira, Ricardo Oliveira e António Gomes) num Estágio junto da Confederação Brasileira de Voleibol.

Curso de Árbitros Estagiários – Foi organizado por esta Associação de 16 a 20 de Setembro de 2009.

Curso de Árbitros Regionais – Foi organizado por esta Associação em Setembro de 2009, deste modo, tentamos possibilitar a evolução e manutenção na carreira de árbitro

Seminário para Dirigentes Desportivos Nível I – Organizámos este evento de 13 a 15 de Fevereiro de 2009, no Hotel Caracol. Este seminário dirigiu-se a todos os intervenientes no fenómeno desportivo, com especial incidência nos dirigentes, nos coordenadores técnicos dos clubes e associações, bem como nos responsáveis pela área desportiva ao nível autárquico. Esta acção deu uma ênfase peculiar às novas tecnologias, ao marketing desportivo, à legislação regional, ao contributo autárquico para o desporto e à contabilidade nas instituições desportivas.

Deste modo, esperamos ter contribuído para elevar os conhecimentos dos agentes desportivos, optimizando o seu desempenho em vários sectores de forma a sensibilizá-los para a importância de dominar as diversas matérias apresentadas no decorrer do seminário.

Foi um ponto marcante na formação de Dirigentes da Região, em primeiro lugar por ter sido a primeira acção deste género a ter lugar nos Açores após a DRD ter publicado directrizes para a forma da sua realização, com o reconhecimento dos formandos. Depois, pela qualidade dos prelectores que contribuíram para o engrandecimento da acção em si e, sobretudo, para os conhecimentos que os formandos puderam adquirir.



12



O número de formandos foi outro dos pontos marcantes deste Seminário, valor

Pavilhão Multiusos - Rua Tomé Belo de Castro, sala 5; 9700-200 ANGRA DO HEROÍSMO

Telf/Fax: 295628534 Telemóvel: 968774557

Email: avit@sapo.pt ou geral@avit.pt

Página Institucional:

que superou as nossas expectativas mas que foi também um reconhecimento do empenho que esta Associação colocou nesta realização.

Seminário para Dirigentes Desportivos Nível II – Organizamos este evento de 3 a 5 de Outubro de 2009, na Escola Tomás de Borba.

Participação:

Curso de Treinadores de Nível I – Foi organizado pela Associação de Desportos do Faial, de 17 a 22 de Fevereiro.

Curso de Treinadores de Nível I – Foi organizado pela Associação de Voleibol de São Miguel, de 16 a 21 de Outubro.

Reunião de Árbitros Nacionais e Internacionais e Representantes das Comissões de Arbitragem – Participaram nesta reunião os Srs. Carlos Correia, Jaime Eloy e o nosso presidente da Comissão de Arbitragem de Ilha o Sr. Francisco Oliveira.

- No âmbito da promoção de actividades desportivas;

Dia do Voleibol – A semelhança do que foi feito nas últimas épocas, organizamos no dia 13 de Julho de 2009, o Dia do Voleibol, contudo esta época apenas reunimos todos os atletas do escalão de minis femininos e masculinos, de forma a realizar jogos de 4x4 e 2x2, e outras actividades, tais como: Piscina e insufláveis.

Este encontro decorreu na escola Tomas de Borba das 10h00 às 13h00. Pensamos ter proporcionado um convívio saudável entre atletas, clubes, treinadores e até mesmo dirigentes.

1Em anos anteriores realizamos também jogos para o escalão de iniciados femininos e masculinos, contudo chegamos a conclusão que juntar os dois escalões não era o ideal, principalmente pela diferença de idades e pela questão da organização, além disso o escalão de iniciados, já participa na Taça de Ilha, sendo este o finalizar da época desportiva para este escalão.

Ainda inserido neste evento organizamos pelas 20h00, no Salão Nobre da CMPV, a IV Gala do Voleibol.

- Formação de Agentes Desportivos Praticantes

Neste capítulo as nossas iniciativas procuraram complementar o trabalho realizado nos Clubes e Núcleos de Gira-Volei (Escolinhas), assim:

Foram realizados vários Encontros de Escolinhas que servem também para promover a actividade desportiva, neste caso junto das crianças, mas com reflexo em adultos que através delas se consciencializam da importância do desporto.

Estágio para Atletas Femininos e Masculinos dos 8 aos 10 anos –

Realizámos dois treinos nas férias escolares de Natal, nos dias 19 e 20 de Dezembro das 10 às 12h00 no Pavilhão Vitalino Fagundes, onde foram abordados diversos temas técnicos, em conjunto com os técnicos dos núcleos.

Estágio de Atletas do Sexo Feminino de 12 e 13 anos – Este estágio realizou-se nos dias: 21 Novembro às 11h00/13h00 e às 18h30/20h00, no Complexo Desportivo João Paulo II e no 22 de Novembro às 10h00/12h00, Escola Tomás de Borba. Contamos com a presença de 12 atletas dos Clubes: ADREP, CDINSL e AJFB.

Os treinos foram orientados pelo seleccionador da respectiva selecção, professor Luís Magalhães e pelo treinador adjunto Victor Dinis com a colaboração da Directora Técnica da AVIT.

14

- Ao nível da melhoria de classificações em provas regionais, nacionais e internacionais;

A equipa de Seniores Femininos da Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense alcançou um terceiro lugar na fase final do Campeonato Nacional da divisão A2, após ter vencido a Zona Açores dessa mesma prova;

Na II Divisão masculina a ADREP alcançou a mesma classificação da sua congénere do género oposto, vencendo a Zona Açores e alcançando o terceiro lugar nacional.

Ao nível dos Campeonatos Regionais, podemos dizer que foi uma época marcante

para o Voleibol terceirense, nada mais, nada menos que quatro Campeões Regionais, a saber: Iniciados Femininos – Clube Desportivo da Irmandade Nossa Senhora do Livramento; Iniciados Masculinos e Seniores Masculinos – Associação de Jovens da Fonte do Bastardo; Juniores Masculinos – Angra Volei Clube.

Temos, obrigatoriamente de salientar as vitórias no escalão de iniciados, atendendo a que se trata do escalão mais baixo com Campeonato Regional;

Estes resultados demonstram o trabalho que os Clubes têm levado a cabo e é o corolário da dedicação de muita gente a uma causa; a todos eles uma palavra de apreço.

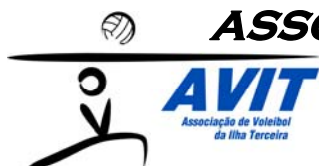
- Ao nível da melhoria da estrutura interna de funcionamento e da participação em actividades da responsabilidade da respectiva estrutura federativa;

Manteve-se a implementação de algumas medidas que têm como objectivo a melhoria da estrutura interna da Associação; é exemplo disso a separação entre as funções administrativas das técnicas. É nosso entender que não se pode fazer bem quando se lida com “de tudo um pouco”; as funções que cada elemento desempenha, seja ele funcionário ou dirigente, têm de estar bem definidas de forma a otimizar o desempenho individual para melhorar o desempenho do todo. Estivemos presentes na maioria das actividades da responsabilidade da estrutura federativa, fossem elas reuniões de trabalho, Assembleias-Gerais... Com efeito o estar presente tem-se demonstrado de fulcral importância para alcançar objectivos, como se costuma dizer – “quem não é visto é esquecido”.

Há que chamar a atenção para as alterações estatutárias da Federação que levaram a que o peso de uma Associação não seja tão relevante, mas preocupam-nos o facto de as Associações no geral perderem capacidade de decisão no seio da estrutura federativa, mormente na sua Assembleia-Geral.

- Ao nível da melhoria das suas instalações sociais e desportivas e respectivo apetrechamento.

Foi adquirido algum material, nomeadamente informático, para possibilitar uma maior capacidade de resposta necessidades das diversas actividades da AVIT.



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

Nem tudo está feito mas já melhorámos um pouco tendo em conta um passado recente.

4. Actividades competitivas:

4.1. De âmbito local:

- Breve análise à actividade desenvolvida;

Ao Nível dos jogos realizados contamos com um total de 750, em todos os escalões e sexos, iniciamos a época, como já é habitual pelo Torneio de Abertura, Torneios Intermédios, Campeonatos de Ilha, Taça de Ilha, Encontros de Mini-voleibol na vertente 4x4 e 2x2, Encontros de Gira Volei/Escolinhas do Desporto, Dia da Modalidade e Voleibol de Praia, o que nos levou a um aumento de 103 jogos em relação à época 2007/2008.

4.2. De âmbito regional, nacional e internacional:

- Breve análise à actividade desenvolvida;

Estivemos representados em todos os Campeonatos Regionais de todos os escalões e sexos. Organizámos duas segundas fases destas provas, bem como liguilhas e terceiras fases.

Procurámos colaborar com os Clubes aí intervenientes de forma a que fossem conseguidos os melhores horários para a realização dos encontros, a AVIT é que geriu, como é habitual, a marcação das passagens aéreas para as equipas deslocadas, tendo sempre em atenção as datas e horários dos encontros a disputar, bem como a melhor relação custo / proveito para esses mesmos intervenientes.

5. Estrutura técnica associativa:

- Breve análise ao funcionamento do gabinete técnico;

Contamos com uma técnica a tempo inteiro na Associação que dirigiu o seu trabalho essencialmente para o desenvolvimento do quadro competitivo, Escolinhas do Desporto e para a formação de agentes desportivos; com a supervisão de um elemento da Direcção para este sector julgamos ter dado passos importantes para o desenvolvimento da modalidade (maior detalhe no relatório deste departamento, em anexo)

- Indicação das tarefas ou funções desempenhadas pelos técnicos;

Como já atrás referido, os principais focos de atenção da parte técnica da AVIT virou-se para 3 sectores fulcrais: quadro competitivo, Escolinhas do Desporto e formação de Agentes desportivos (praticantes e não praticantes)

- Actividades de formação de praticantes e de agentes desportivos não praticantes e actividades de promoção de actividades físicas e desportivas realizadas, a relatar nas áreas correspondentes (pontos 7 e 8);

Vários encontros das Escolinhas do Desporto (Gira-Volei) foram por nós organizados; o Dia do Voleibol foi uma data à qual voltámos a dar muita importância, concentrando a actividade num mesmo local com actividades diferentes daquilo que é habitual, com insufláveis e natação, para os mais novos. Este dia culminou com a entrega de troféus da época desportiva na Gala do Voleibol que contou com o apoio da Câmara Municipal da Praia da Vitória.

- Indicação do valor dos pagamentos efectuados aos técnicos.

Como retribuição foi paga a quantia de 8.486,39€ à nossa técnica a tempo inteiro; também aos técnicos das Escolinhas foi dada uma gratificação de 10,00€ por cada aula dada. Continuamos a não ter receptividade por parte dos professores das próprias escolas de abraçarem este projecto, ao contrário do que se passa noutros locais.

6. Arbitragem:

- Breve análise à actividade desenvolvida;

A presença de árbitros em todos os encontros foi uma constante (na grande maioria dos casos com 2 árbitros). Promoveram-se reuniões periódicas com os mesmos no sentido de serem trocadas ideias e encontradas soluções para as questões que iam surgindo no dia-a-dia.

Para isso contamos com o contributo dos árbitros nacionais do nosso quadro com a sua experiência.

Como já foi referido, com a entrada na época desportiva 2009/2010 voltámos a ver a situação de falta deste tipo de agentes agravada; estamos a envidar todos os esforços para encontrar soluções para esta época e realizar, no início da próxima, um novo curso de Árbitros Estagiários.

7. Formação de recursos humanos:

7.1. De praticantes:

- Nesta área (estágios/treinos das selecções de ilha, centros de treino/formação de ilha e centros de treino regionais) deve ser elaborado um descritivo das acções efectuadas com a respectiva análise crítica (apresentar os respectivos formulários modelo da DRD, em anexo).

Como havia sido acordado com os Clubes, trouxemos 2 técnicos das Selecções Regionais para trabalharem e observarem atletas que pudessem integrar a respectiva Selecção.

Julgamos contribuir para a melhoria técnica dos nossos atletas, bem como para que os responsáveis das nossas Selecções Regionais possam observar, ao vivo, atletas com o potencial de integrar as respectivas Selecções.

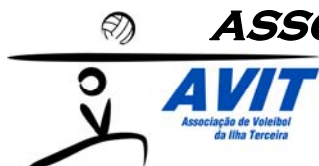
7.2. De agentes desportivos não praticantes:

- Nesta área (formação de carácter formal e de carácter não formal), deve ser elaborado um descritivo das acções efectuadas com a respectiva análise crítica (apresentar os respectivos formulários modelo da DRD em anexo, excepto os referentes à formação de carácter formal que deverão ser remetidos à DRD até 30 dias após a realização de cada acção).

Organizámos o Seminário para Dirigentes desportivos (Curso de Nível I) com uma qualidade por todos reconhecida, não só ao nível da logística mas, acima de tudo, da qualidade dos formadores e dos temas abordados.

Foi, de igual forma, organizado o nível II da acção atrás mencionada, especificamente para a nossa modalidade e que contou com a presença de formadores reconhecidos.

Apoiámos a deslocação de um técnico ao III Fórum Internacional – ASICS Voleibol - FPV/Lusófona Voleibol – Este Fórum foi organizado pela FPV e pela Universidade



ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Fundada a 14 de Maio de 1990 – Filiada na F.P.V.

Instituição de Utilidade Pública

(J. Oficial n.º 27 II série de 6 de Julho de 2004)

Lusófona, decorreu nos dias 25, 26 e 27 de Setembro de 2009, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Atendendo à existência da figura do Delegado Técnico nos Campeonatos Regionais foi dada uma acção para estes agentes, para um grupo escolhido pelas Associações Regionais que reunia, na opinião de cada uma dessas entidades, as condições para desempenhar esta tarefa. Esta acção foi feita em regime de concentração, na Ilha Terceira de sexta a domingo, no Hotel do Caracol.

Organização de reciclagens para árbitros “indoor” e praia, para que estes quadros possam acompanhar as últimas instruções e directivas, dando cada vez mais qualidade aos seus desempenhos.

No campo da arbitragem, os nossos três árbitros Nacionais participaram na acção obrigatória para estes árbitros, organizada pelo CA da FPV.

8. Actividades de promoção de actividades desportivas:

- Nesta área (actividades de promoção local e eventos desportivos) deverão ser descritas as iniciativas concretizadas, discriminando nomeadamente, as actividades realizadas, o impacto conseguido e os apoios obtidos (apresentar os respectivos formulários modelo da DRD em anexo, excepto os referentes a eventos desportivos que deverão ser remetidos à DRD até 30 dias após a realização de cada evento).

Sem dúvida que o Torneio Angra Voleibol é uma marca importante da modalidade ao nível da ilha e mesmo Regional; este evento permite prolongar a actividade das equipas aí participantes, bem como dos agentes aí participantes contactarem com outras realidades através da vinda de equipas do continente português.

9. Análise à execução orçamental e sua demonstração:

- Deverá ser efectuada uma análise à execução orçamental (receitas e despesas);

As contas revelam um resultado líquido do exercício de 7.762,63 Euros, no entanto temos que chamar a atenção que deste resultado 3.686,06 Euros corresponde à AGQC.

Tal como temos feito em relatórios anteriores, relembramos a importância de manter alguma verba reservada para enfrentar situações extraordinárias, como é o caso de uma possível subida das taxas relativas a viagens; o valor do petróleo está em crescimento e poderão surgir algumas surpresas desagradáveis.

Temos, de igual forma, falado nas infra-estruturas da Associação, ou melhor, na falta delas. Há que pensar seriamente este assunto para no futuro ponderar a procura de alternativas viáveis às existentes no momento.

Não há dúvidas, como nunca houve, de quais os maiores encargos da Associação. As viagens aéreas e apoios para a competição regional correspondem ao maior factor de despesa da AVIT; são os condicionalismos de se viver numa região como os Açores, mas também, em contrapartida, a maior receita é a correspondente à comparticipação do Governo Regional para com esses encargos.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2009

ANEXOS

RELAÇÃO DE CLUBES FILIADOS

Ilha Terceira

- ✓ Associação Desportiva Recreativa Escolar Praiense;
- ✓ Associação de Jovens da Fonte Bastardo;
- ✓ Angra Volei Clube;
- ✓ Irmandade Nossa Senhora do Livramento.

Ilha de São Jorge

- ✓ Clube Desportivo Escolar Topo;
- ✓ Futebol Clube Calheta.

Ilha das Flores

- ✓ Grupo Desportivo Fazendense;
- ✓ Clubes Desportivo Escolar Flores.

Ilha Graciosa

- ✓ Sport Clube Santa Cruz.

BALANÇO

Contribuinte: 512031908 Pág. 1/3

ACTIVO		2009			2008
Fixo:		AB	AP	AL	AL
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação		0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos		0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases		0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso		0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas		0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais		0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções		0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico		0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte		0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios		1.970,65	492,66	1.477,99	0,00
Equipamento administrativo		4.424,97	1.196,73	3.228,24	2.502,56
Taras e vasilhame		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas		0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso		0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas		0,00		0,00	0,00
		6.395,62	1.689,39	4.706,23	2.502,56
Investimentos financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo		0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo		0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas		0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas		0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso		0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros		0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

BALANÇO

Contribuinte: 512031908 Pág. 2/3

ACTIVO		2009		2008
Circulante:	AB	AP	AL	AL
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c	21.475,07		21.475,07	25.992,72
Clientes - Títulos a receber	0,00		0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00		0,00	0,00
Outros accionistas(sócios)	0,00		0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00		0,00	0,00
Outros devedores	2.945,53		2.945,53	0,00
Subscritores de capital	0,00		0,00	0,00
	24.420,60	0,00	24.420,60	25.992,72
Títulos negociáveis:				
Acções em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e tít. de particip. em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	41.676,85		41.676,85	22.652,64
Caixa	0,00		0,00	0,00
	41.676,85		41.676,85	22.652,64
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos	2.694,25		2.694,25	0,00
Custos diferidos	0,00		0,00	0,00
Activos por imposto diferidos	0,00		0,00	0,00
	2.694,25		2.694,25	0,00
Total de amortizações.....		1.689,39		
Total de provisões.....		0,00		
Total do activo.....	75.187,32	1.689,39	73.497,93	51.147,92

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

Associação de Voleibol da Ilha Terceira

BALANÇO

Exercício:

2009

Moeda:

EUR

Unidade:

Euros

Contribuinte: 512031908

Pág. 3/3

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2009	2008
Capital próprio		
Capital	46.710,65	46.455,56
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
Reservas legais	0,00	0,00
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	0,00	0,00
<i>Subtotal.....</i>	<i>46.710,65</i>	<i>46.455,56</i>
Resultado líquido do exercício	7.762,63	255,09
Dividendos antecipados	0,00	0,00
<i>Total do capital próprio.....</i>	<i>54.473,28</i>	<i>46.710,65</i>
Passivo		
Provisões para riscos e encargos		
Provisões para pensões	0,00	0,00
Provisões para impostos	0,00	0,00
Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b)		
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)		
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		
	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis	0,00	0,00
Não convertíveis	0,00	0,00
Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores, c/c	13.628,59	375,84
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	156,70	858,77
Outros credores	250,66	0,00
	14.035,95	1.234,61
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	4.988,70	3.202,66
Proveitos diferidos	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
	4.988,70	3.202,66
<i>Total do passivo.....</i>	<i>19.024,65</i>	<i>4.437,27</i>
<i>Total do capital próprio e do passivo.....</i>	<i>73.497,93</i>	<i>51.147,92</i>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Demonstração dos Resultados Anual - Comparativa

Custos e perdas	2009		2008	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias.....	0,00		0,00	
Matérias.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos.....		128.979,35		119.891,21
Custos com o pessoal				
Remunerações.....	23.623,52		21.803,55	
Encargos sociais:				
Pensões.....	0,00		0,00	
Outros.....	6.360,25	29.983,77	4.085,56	25.889,11
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	734,39		955,46	
Provisões.....	0,00	734,39	0,00	955,46
Impostos.....	323,30		2,60	
Outros custos e perdas operacionais.....	86.124,23	86.447,53	63.889,42	63.892,02
(A).....		246.145,04		210.627,80
Perdas em empresas do grupo e associadas.....		0,00		0,00
Amortizações e prov. de aplicações e investimentos financeiros	0,00		0,00	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....	0,00		0,00	
Outros.....	135,68	135,68	65,00	65,00
(C).....		246.280,72		210.692,80
Custos e perdas extraordinários.....		344,23		2.104,71
(E).....		246.624,95		212.797,51
Impostos sobre o rendimento do exercício.....		0,00		0,00
(G).....		246.624,95		212.797,51
Resultado líquido do exercício		7.762,63		255,09
		254.387,58		213.052,60
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	0,00		0,00	
Produtos	2.792,00		0,00	
Prestações de serviços	71.808,29	74.600,29	70.145,83	70.145,83
Variação da produção		0,00		0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
Proveitos suplementares	9.289,00		0,00	
Subsídios à exploração	156.681,25		131.514,42	
Outros proveitos e ganhos operacionais	12.367,75	178.338,00	11.261,00	142.775,42
(B).....		252.938,29		212.921,25
Ganhos em empresas do grupo associadas	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin.....				
Relativos a outras empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	186,64	186,64	131,35	131,35
(D).....		253.124,93		213.052,60
Proveitos e ganhos extraordinários		1.262,65		0,00
(F).....		254.387,58		213.052,60
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A).....		6.793,25		2.293,45
Resultados financeiros : (D - B) - (C - A).....		50,96		66,35
Resultados correntes : (D) - (C).....		6.844,21		2.359,80
Resultados antes de impostos : (F) - (E).....		7.762,63		255,09
Resultado líquido do exercício : (F) - (G).....		7.762,63		255,09

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos resultados líquidos do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009

INTRODUÇÃO

A principal actividade da Associação de Voleibol da Ilha Terceira (AVIT), como Instituição sem fins lucrativos de Utilidade Pública, é Dirigir, promover, incentivar e regulamentar a prática do Voleibol na área da sua jurisdição. A AVIT tem a sua sede na cidade de Angra do Heroísmo, na Região Autónoma dos Açores e exerce a sua acção neste mesmo concelho, representando, ainda junto da Federação Portuguesa de Voleibol as Associações dos Desportos das Ilhas das Flores, Graciosa e São Jorge.

As demonstrações financeiras e as notas que se seguem foram preparadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes (PCFAA). As notas que não estão presentes neste Anexo não têm aplicação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, seguindo os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal aplicáveis às Associações Desportivas, em conformidade com o disposto no PCFAA.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras da Instituição foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de factura do fornecedor acrescido de despesas de compra.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, em base anual, que se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada dos bens, conforme a critérios de valorimetria estabelecidos no PCFAA.

As principais taxas utilizadas são:

Terrenos e recursos naturais	0,00%
Edificações ligeiras	16,66%
Outros edifícios e construções	2,00% - 16,66%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	20,00%
Ferramentas e Utensílios	25%
Equipamento administrativo	25%

As imobilizações em curso não são objecto de amortização.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

d) Provisão para dívidas de Terceiros

Uma vez que não existem dívidas a receber de clientes e outros, com uma antiguidade superior a um ano não foi efectuado nenhum ajustamento relativamente a esta situação, não sendo por isso constituída nenhuma provisão.

e) Diferimentos

Os custos e proveitos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as respectivas despesas ou receitas são pagas ou recebidas. A diferença entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes proveitos ou custos é registada nas rubricas de Diferimentos (ver Nota 14 d)).

f) Reconhecimento de receitas

As receitas da Associação provêm essencialmente da aplicação de Taxas de Inscrição de Atletas, por transferência de Atletas dos Clubes

g) Subsídios recebidos

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua actividade, através de protocolos estabelecidos com Entidades do Sector público administrativo, sendo reconhecidos em proveitos apenas quando devidos (ver Nota 2 e)) e registados em Comparticipações e Subsídios à Exploração (ver Nota 14 j)).

h) Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)

Nos termos do artº 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) a Associação encontra-se isenta do pagamento do referido imposto. Contudo, de acordo com a legislação fiscal em vigor, a Instituição encontra-se sujeita a tributação autónoma de 70% sobre despesas não documentadas.

NOTA 4 – NUMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO, POR VALÊNCIA

A Associação de Voleibol da Ilha Terceira, tem 2 funcionárias a tempo inteiro, uma Directora Técnica e uma Funcionária Administrativa.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

NOTA 6 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NO ACTIVO IMOBILIZADO

A rubrica de imobilizações corpóreas registou os seguintes movimentos no exercício de 2009:

ACTIVO BRUTO						
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações e abates	Reaval./regulariz.	Transfe-rências	Saldo final
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	0	0				0
Edifícios e outras construções	0					0
Equipamento básico	0	1.971				1.971
Equipamento de transporte	0					0
Ferramentas e utensílios	0					0
Equipamento administrativo	3.458	967				4.425
Outras imobilizações corpóreas						0
Imobilizações em curso						0
	<u>3.458</u>	<u>2.938</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>6.396</u>
Investimentos financeiros						
Participações de capital						0
Investimentos em imóveis						0
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					
	Saldo inicial	Reforço	Regula-rizações	Saldo final		
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	0	0		0	0	
Edifícios e outras construções	0				0	
Equipamento básico	0				0	
Equipamento de transporte	0				0	
Ferramentas e utensílios	0	493			493	
Equipamento administrativo	955	1.197			2.152	
Outras imobilizações corpóreas	0				0	
	<u>955</u>	<u>1.689</u>		<u>0</u>	<u>2.644</u>	
Investimentos financeiros						
Participações de capital	0				0	
Investimentos em imóveis					0	
	<u>0</u>	<u>0</u>		<u>0</u>	<u>0</u>	

No exercício de 2009 as adições ao Imobilizado corpóreo correspondem essencialmente a custos incorridos com a aquisição de uma impressora e de um armário para as instalações da Associação, de uma máquina de filmar e de um Kit de voleibol de praia.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

NOTA 8 – SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO

A Associação não possui dívidas em situação de mora a entidades do sector público administrativo.

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	Saldo Devedor		Saldo Credor	
	31.12.2009	31.12.2008	31.12.2009	31.12.2008
IRS - retenções na fonte	-	-	157	79
Imposto de Selo	-	-	-	-
Segurança Social	-	-	-	779
	-	-	157	858

Nos termos do artº 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC), a Associação encontra-se isenta do pagamento deste imposto (ver Nota 2 i)).

O valor em dívida corresponde aos descontos efectuados nos vencimentos do mês de Dezembro de 2009 (Subsídio de Natal e vencimento normal).

NOTA 12 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 podem ser apresentados do seguinte modo:

Custos e perdas	31.12.2009	31.12.2008
Correcções de exercícios anteriores	344	2.105
Outros custos e perdas extraordinários	0	0
	344	2.105
Resultados extraordinários	918	(2.105)
	1.263	0

Proveitos e ganhos	31.12.2009	31.12.2008
Correcções de exercícios anteriores	777	0
Outros proveitos e ganhos extraordinários	485	0
	1.263	0

Os custos de exercícios anteriores referem-se à contabilização de custos não considerados em 2008, por falta de documento.

Os proveitos referentes a exercícios anteriores são compostos na sua totalidade por subsídio da FPV referente a Novembro e Dezembro de 2008 só recebidos em 2009 e não provisionados no ano transacto. Os proveitos e ganhos extraordinários comportam donativos em dinheiro recebidos ao longo do exercício.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

NOTA 14 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

a) Movimentos ocorridos na situação líquida

Durante o exercício foram realizados os seguintes movimentos em rubricas da situação líquida da Associação:

	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumentos Diminuições</u>	<u>Transfe- rências</u>	<u>Saldo Final</u>
Fundo Social	46.455,56		255,09	46.710,65
Reservas de reavaliação	0,00			0,00
Reservas estatutárias	0,00			0,00
Reservas especiais	0,00			0,00
Resultados transitados	0,00			0,00
Resultado líquido do exercício				0,00
2008	255,09		-255,09	0,00
2009		7.762,63		7.762,63
Total da Situação Líquida	<u>46.710,65</u>	<u>7.762,63</u>	<u>0,00</u>	<u>54.473,28</u>

b) Dívidas de terceiros – Clientes

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 os saldos de Clientes decompõem-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Clientes - Conta corrente		
Associação de Jovens da Fonte Bastardo	6.470	5.398
Associação Desp.Rec. Escolar Praiense	2.968	7.827
Associação de Desportos de S.Jorge	3.793	2.267
Associação de Desportos das Flores	4.750	3.708
Associação de Desportos da Ilha Graciosa	1.399	1.800
Federação Portuguesa de Voleibol	1.716	3.494
Angra Volei Clube	0	0
Outros clientes com saldo < €1.000	379	1.499
	<u>21.475</u>	<u>25.993</u>
Clientes - Cobrança duvidosa		
	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>21.475</u>	<u>25.993</u>

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

c) Outros devedores

Para além dos clientes desta Associação (clubes) não existem dívidas a assinalar por parte de outras entidades ou indivíduos.

d) Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 os diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Diferimento de Despesas		
Remunerações a liquidar	3.039	3.053
Juros a Liquidar	0	0
Outras despesas diferidas	<u>1.950</u>	<u>150</u>
	<u><u>4.989</u></u>	<u><u>3.203</u></u>

Esta rubrica refere-se à estimativa de férias e subsídio de férias para as funcionárias da Associação e também à estimativa dos custos contabilísticos referentes a 2009 ainda não facturados.

e) Outros credores

Para além do Sector Público Administrativo, dito Estado, (ver nota 8), e para além de Fornecedores habituais, não existem outros credores a assinalar.

f) Prestações de serviços

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Impressos	2.138	1.944
Material Desportivo	<u>2.792</u>	<u>2.992</u>
Prestações de Serviços	<u>4.930</u>	<u>4.936</u>
Taxas	49.138	47.887
Multas	20.533	18.017
Seguros	9.289	
Diversos		(693)
Proveitos Associativos	<u>78.960</u>	<u>65.210</u>
	<u><u>83.889</u></u>	<u><u>70.146</u></u>

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

g) Outros Proveitos Operacionais

Esta rubrica que ascende a € 13 milhares, é composta por proveitos de formação e promoção (€ 7.685,00) e reembolsos de viagens por parte da FPV (€ 5.731,31).

h) Outros Fornecimentos e Serviços

A rubrica de Outros Fornecimentos e Serviços em 31 de Dezembro de 2009 pode decompor-se da seguinte maneira:

Deslocações e Estadias	102.156,02€
Comunicação	2.843,60 €
Artigos para oferta	1.796.50 €
Despesas de Representação	1.578,29 €
Rendas e Alugueres	680,34 €
Honorários	1.900,00 €
Material de desgaste rápido	545,59 €
Seguros	9.384,00 €
Material de Escritório	2.575,46 €
Material Desportivo	2.282,55 €
Outros (documentação técnica, conservação e reparação equipamentos, publicidade, etc)	3.237,00€
Total	128.979,35€

As deslocações e Estadias são a rubrica que maior peso têm nas despesas correntes da Associação, atingindo neste exercício os € 102 milhares, dos quais €101 milhares são custos directos suportados com viagens, os restantes montantes correspondem a valores dispendidos com estadias em deslocações dos membros desta direcção ou seus representantes fora da ilha, com as despesas também incorridas na realização do congresso organizado por esta associação em 2009.

ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

i) Outros Custos Operacionais

A rubrica de Outros custos operacionais em 31 de Dezembro de 2009 pode decompor-se da seguinte maneira:

Apoios Monetários Concedidos aos Clubes e outros agentes desportivos , como treinadores, praticantes	30.035,85 €
Inscrições e Quotizações de filiação	39.347,85 €
Pagamento a Árbitros	11.308,93 €
Outros (exames médicos, zona açores)	5.431,60 €
Total	86.124,23 €

j) Comparticipações e Subsídios de Exploração

A rubrica de Comparticipações e Subsídios de Exploração em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 decompõe-se da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Sector público	151.211	127.193
Federação Portuguesa de Voleibol	5.470	4.322
	<u>156.681</u>	<u>131.514</u>

Os subsídios recebidos durante o exercício na quase totalidade da Direcção Regional de Desporto, ascendem este ano a €151 milhares.

l) Demonstração dos Resultados financeiros

Os resultados financeiros em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 podem ser apresentados do seguinte modo:

<u>Custos e perdas</u>	<u>22.009</u>	<u>31.12.2008</u>	<u>Proveitos e ganhos</u>	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Juros suportados	0	0	Juros obtidos	187	131
Amortização - investimentos financeiros	0	0	Rendimento de imóveis	0	0
Outros custos e perdas financeiros	136	65	Rendimentos de participações capital	0	0
	136	65	Descontos de p.p obtidos	0	0
Resultados financeiros	51	66	Outros proveitos e ganhos financeiros	0	0
	<u>187</u>	<u>131</u>		<u>187</u>	<u>131</u>

Os custos financeiros são na sua totalidade referentes a custos bancários com transferências, os juros obtidos da conta bancária detida na CEM.

- : - : - : - : - : - : -

Proposta de Aplicação de Resultados

Vimos assim propor que o Resultado Líquido apurado de 7.362,63€ (Sete Mil Trezentos e Sessenta e Dois Euros e Sessenta e Dois Cêntimos) seja transferido na sua totalidade para o Fundo Social desta Associação.

A Direcção

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

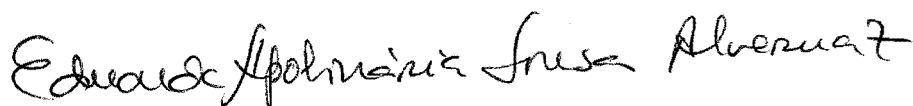
Nos termos dos Estatutos da Associação de Voleibol da Ilha Terceira, vem o Conselho Fiscal dar o seu parecer relativamente ao Relatório e Contas de Gerência do Ano de 2009.

Tendo sido presente a este Conselho Fiscal a documentação para análise, verificou-se estar tudo em ordem.

Nestes termos, em reunião deste órgão do dia vinte trinta de Março de 2010, o Conselho Fiscal da Associação de Voleibol da Ilha Terceira deliberou, por unanimidade, propor à Exma. Assembleia Geral:

- Que aproveis o Relatório e Contas da Direcção

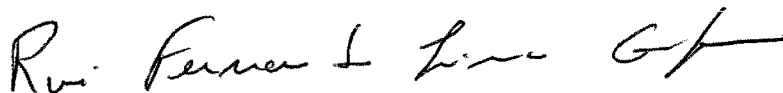
O CONSELHO FISCAL



EDUARDA APOLINÁRIA SOUSA ALVERNAZ



PEDRO MIGUEL PINHEIRO DA COSTA



RUI FERNANDO LIMA GARPAR

FORMULÁRIO – RESUMO DE VERBAS AFECTAS AOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DE ÂMBITO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL

PROJECTO ☐

RELATÓRIO ☒

ENTIDADE: Associação de Voleibol da Ilha Terceira

MODALIDADE: Voleibol

ANO: 2009

Em caso de dúvidas e para consultar as Instruções, clicar na designação pretendida

RECEITAS DO ANO		PARCIAL €	%	TOTAL €	%	
1. Saldo Anterior	1.1. Verbas afectas provenientes de saldos anteriores	0,00				
2. Diversas Taxas	2.1. Taxas de Filiação e de Inscrição	35.006,25	18,37	35.279,25	18,52	
	2.2. Multas, Protestos, Recursos e outras Taxas	273,00	0,14			
3. Organização de Quadros Competitivos	3.1. Nível Local	1.965,00	1,03	1.965,00	1,03	
	3.2. Nível Regional					
	3.3. Nível Nacional					
4. DRD	4.1. Actividade de Âmbito Local	26.740,93	14,04	139.630,93	73,29	
	4.2. Estrutura Técnica	10.500,00	5,51			
	4.3. Actividade de Âmbito Regional	66.818,00	35,07			
	4.4. Actividade de Âmbito Nacional	25.795,00	13,54			
	4.5. Arbitragem	4.5.1. Regional				
		4.5.2. Nacional				
	4.6. Formação	4.6.1. Praticantes Desportivos				
	4.6.2. Agentes Desp. Não Praticantes - Formal	9.777,00	5,13			
5. Federação	5.1. Verbas provenientes da Federação e afectas a estas actividades	5.469,82	2,87	5.469,82	2,87	
6. Autarquias	6.1. Câmara Municipal					
	6.2. Junta de Freguesia					
7. Entidades Privadas	7.1. Verbas provenientes de entidades privadas e afectas a estas actividades	485,36	0,25	485,36	0,25	
8. Outras Receitas afectas a estas actividades (discriminar)	Taxas de Inscrição em cursos de formação	7.685,00	4,03	7.685,00	4,03	
TOTAL DAS RECEITAS DO ANO				190.515,36		

JUSTIFICAÇÃO DAS RECEITAS

Case No.	Case Name	Case Type	Case Status	Case Date	Case Location	Case Description	Case Details	Case Notes	Case Comments	Case Actions
1	John Doe	Case 1	Open	2023-01-01	New York	Case 1 Description	Case 1 Details	Case 1 Notes	Case 1 Comments	Case 1 Actions
2	Jane Smith	Case 2	Closed	2023-01-02	California	Case 2 Description	Case 2 Details	Case 2 Notes	Case 2 Comments	Case 2 Actions
3	Bob Johnson	Case 3	Pending	2023-01-03	Texas	Case 3 Description	Case 3 Details	Case 3 Notes	Case 3 Comments	Case 3 Actions
4	Alice Brown	Case 4	Open	2023-01-04	Florida	Case 4 Description	Case 4 Details	Case 4 Notes	Case 4 Comments	Case 4 Actions
5	Charlie Davis	Case 5	Closed	2023-01-05	Illinois	Case 5 Description	Case 5 Details	Case 5 Notes	Case 5 Comments	Case 5 Actions
6	Diana Prince	Case 6	Pending	2023-01-06	Washington	Case 6 Description	Case 6 Details	Case 6 Notes	Case 6 Comments	Case 6 Actions
7	Frank Miller	Case 7	Open	2023-01-07	Ohio	Case 7 Description	Case 7 Details	Case 7 Notes	Case 7 Comments	Case 7 Actions
8	Grace Lee	Case 8	Closed	2023-01-08	Michigan	Case 8 Description	Case 8 Details	Case 8 Notes	Case 8 Comments	Case 8 Actions
9	Henry Wilson	Case 9	Pending	2023-01-09	Georgia	Case 9 Description	Case 9 Details	Case 9 Notes	Case 9 Comments	Case 9 Actions
10	Ivy Green	Case 10	Open	2023-01-10	Arizona	Case 10 Description	Case 10 Details	Case 10 Notes	Case 10 Comments	Case 10 Actions
11	Jack White	Case 11	Closed	2023-01-11	Colorado	Case 11 Description	Case 11 Details	Case 11 Notes	Case 11 Comments	Case 11 Actions
12	Karen Black	Case 12	Pending	2023-01-12	Connecticut	Case 12 Description	Case 12 Details	Case 12 Notes	Case 12 Comments	Case 12 Actions
13	Liam King	Case 13	Open	2023-01-13	Delaware	Case 13 Description	Case 13 Details	Case 13 Notes	Case 13 Comments	Case 13 Actions
14	Mia Hall	Case 14	Closed	2023-01-14	District of Columbia	Case 14 Description	Case 14 Details	Case 14 Notes	Case 14 Comments	Case 14 Actions
15	Noah Scott	Case 15	Pending	2023-01-15	Idaho	Case 15 Description	Case 15 Details	Case 15 Notes	Case 15 Comments	Case 15 Actions
16	Olivia Adams	Case 16	Open	2023-01-16	Indiana	Case 16 Description	Case 16 Details	Case 16 Notes	Case 16 Comments	Case 16 Actions
17	Peter Baker	Case 17	Closed	2023-01-17	Iowa	Case 17 Description	Case 17 Details	Case 17 Notes	Case 17 Comments	Case 17 Actions
18	Quinn Carter	Case 18	Pending	2023-01-18	Kansas	Case 18 Description	Case 18 Details	Case 18 Notes	Case 18 Comments	Case 18 Actions
19	Rachel Evans	Case 19	Open	2023-01-19	Kentucky	Case 19 Description	Case 19 Details	Case 19 Notes	Case 19 Comments	Case 19 Actions
20	Samuel Foster	Case 20	Closed	2023-01-20	Louisiana	Case 20 Description	Case 20 Details	Case 20 Notes	Case 20 Comments	Case 20 Actions
21	Tina Gibson	Case 21	Pending	2023-01-21	Maine	Case 21 Description	Case 21 Details	Case 21 Notes	Case 21 Comments	Case 21 Actions
22	Uma Harper	Case 22	Open	2023-01-22	Maryland	Case 22 Description	Case 22 Details	Case 22 Notes	Case 22 Comments	Case 22 Actions
23	Victor King	Case 23	Closed	2023-01-23	Massachusetts	Case 23 Description	Case 23 Details	Case 23 Notes	Case 23 Comments	Case 23 Actions
24	Wendy Lee	Case 24	Pending	2023-01-24	Minnesota	Case 24 Description	Case 24 Details	Case 24 Notes	Case 24 Comments	Case 24 Actions
25	Xavier Miller	Case 25	Open	2023-01-25	Mississippi	Case 25 Description	Case 25 Details	Case 25 Notes	Case 25 Comments	Case 25 Actions
26	Yara Prince	Case 26	Closed	2023-01-26	Missouri	Case 26 Description	Case 26 Details	Case 26 Notes	Case 26 Comments	Case 26 Actions
27	Zoe Scott	Case 27	Pending	2023-01-27	Montana	Case 27 Description	Case 27 Details	Case 27 Notes	Case 27 Comments	Case 27 Actions
28	Adam White	Case 28	Open	2023-01-28	Nebraska	Case 28 Description	Case 28 Details	Case 28 Notes	Case 28 Comments	Case 28 Actions
29	Bella Black	Case 29	Closed	2023-01-29	Nevada	Case 29 Description	Case 29 Details	Case 29 Notes	Case 29 Comments	Case 29 Actions
30	Charlie Brown	Case 30	Pending	2023-01-30	New Hampshire	Case 30 Description	Case 30 Details	Case 30 Notes	Case 30 Comments	Case 30 Actions
31	Diana Prince	Case 31	Open	2023-01-31	New Jersey	Case 31 Description	Case 31 Details	Case 31 Notes	Case 31 Comments	Case 31 Actions
32	Frank Miller	Case 32	Closed	2023-02-01	New Mexico	Case 32 Description	Case 32 Details	Case 32 Notes	Case 32 Comments	Case 32 Actions
33	Grace Lee	Case 33	Pending	2023-02-02	New York	Case 33 Description	Case 33 Details	Case 33 Notes	Case 33 Comments	Case 33 Actions
34	Henry Wilson	Case 34	Open	2023-02-03	North Carolina	Case 34 Description	Case 34 Details	Case 34 Notes	Case 34 Comments	Case 34 Actions
35	Ivy Green	Case 35	Closed	2023-02-04	North Dakota	Case 35 Description	Case 35 Details	Case 35 Notes	Case 35 Comments	Case 35 Actions
36	Jack White	Case 36	Pending	2023-02-05	Ohio	Case 36 Description	Case 36 Details	Case 36 Notes	Case 36 Comments	Case 36 Actions
37	Karen Black	Case 37	Open	2023-02-06	Oklahoma	Case 37 Description	Case 37 Details	Case 37 Notes	Case 37 Comments	Case 37 Actions
38	Liam King	Case 38	Closed	2023-02-07	Oregon	Case 38 Description	Case 38 Details	Case 38 Notes	Case 38 Comments	Case 38 Actions
39	Mia Hall	Case 39	Pending	2023-02-08	Pennsylvania	Case 39 Description				

Data

15 de Março de 2010

Assinatura do responsável

DECISIONI E NAZIONI

RELATÓRIO ☒

MODALIDADE: Voleibol

ANO: 2009

Em caso de dúvidas e para consultar as Instruções, clicar na designação pretendida

DESPESAS DO ANO				PARCIAL €	%	TOTAL €	%
1. Administração	1.1 Rendas, Água, Electridade e Comunicações		3.523,94	1,85	9.473,49	4,97	
	1.2. Viaturas e Combustível		31,00	0,02			
	1.3. Seguros, Contribuições e Impostos		12,45	0,01			
	1.4. Participação em Reuniões e Congressos		1.578,29	0,83			
	1.5. Outros Encargos		4.327,81	2,27			
2. Recursos Humanos	2.1. Salários, Remunerações e Serviços Prestados	2.1.1 Estrutura Técnica	7.240,01	3,80	19.007,98	9,98	
		2.1.2. Pessoal Administrativo e Auxiliar	5.136,93	2,70			
		2.1.3. Outros encargos	6.631,04	3,48			
3. Apoios Financeiros	3.1. Clubes		5.293,50	2,78	10.866,25	5,70	
	3.2. Arbitragem Local		5.122,75	2,69			
	3.3. Outras		450,00	0,24			
4. Organização de Quadros Competitivos	4.1. Nível Local	4.1.1. Regular	38.802,25	20,37	42.828,95	22,48	
		4.1.2. Pontual					
	4.2. Nível Regional	4.2.1. Regular	4.026,70	2,11			
		4.2.2. Pontual					
	4.3. Nível Nacional	4.3.1. Regular					
		4.3.2. Pontual					
5. Participação em Quadros Competitivos	5.1. Nível Regional	5.1.1. Regular	64.462,17	33,84	85.505,17	44,89	
		5.1.2. Pontual					
	5.2. Nível Nacional	5.2.1. Regular	21.043,00	11,05			
		5.2.2. Pontual					
6. Arbitragem	6.1. Regional						
	6.2. Nacional						
7. Formação	7.1. Praticantes Desportivos		1.887,50	0,99	20.565,90	10,80	
	7.2. Agentes Desp. Não Praticantes	7.2.1. Formal	16.358,40	8,59			
		7.2.2. Não Formal	2.320,00	1,22			
8. Promoção	8.1. Actividades de Promoção Local		1.285,00	0,67	1.285,00	0,67	
9. Outras (discriminar)	9.1. Documentação Técnica		964,74	0,51	964,74	0,51	
	9.2. Apoio Médico						
	9.3. Instalações Desportivas	9.3.1 Aluguer					
		9.3.2. Outras Despesas					
	9.4. Outros Encargos						
TOTAL DAS DESPESAS DO ANO				190.497,48			

JUSTIFICAÇÃO DAS DESPESAS

1.5 - Engloba verbas de manutenção de equipamentos, aquisição de material de escritório, de limpeza e higiene.

2.1.3 - Outros Encargos - Descontos da AVIT para o regime de Segurança Social dos funcionários, bem como retenções na fonte (4.731,04€) e outros encargos esporádicos com prestação de serviços (1900,00€).

4.1 - Engloba todas as verbas pagas à FPV pelas taxas de federação de atletas, equipas e seguros desportivos

Data

15 de Março de 2010

Assinatura do responsável

DEPARTAMENTO TÉCNICO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE

2009



A Directora Técnica da AVIT

Carla Almeida

No decorrer da época de 2009, o departamento técnico, com a colaboração da Direcção da A.V.I.T., participou ou realizou com os agentes desportivos não praticantes e praticantes, as acções abaixo indicadas:

Organização:

1. Curso para Delegados Técnicos Regionais – Realizamos no período de 30 a 31 de Janeiro de 2009, enquanto Associação Gestora dos Quadros Competitivos Regionais, como vem sendo hábito, uma formação para os delegados técnicos regionais, indicados pelas Associações Regionais. Usufruímos da presença de prelectores de nível regional, Dr. Hélio Ormonde e o Sr. Francisco Oliveira e de âmbito Nacional, o Prof. Teodomiro Carvalho, Secretário-Geral da Federação Portuguesa de Voleibol e o Dr. Pedro Rogério, Jurista da FPV. Como formandos estiveram presentes de 20 elementos oriundos das Associações Regionais.

Com a realização deste curso pretendemos formar e instruir, todos aqueles que assumem a função de delegados Técnicos nos Campeonatos Regionais, de forma a dignificar cada vez mais a sua organização, atendendo, assim, às especificidades dos Campeonatos Regionais, no que diz respeito às obrigações do Delegado Técnico;

2. Acção de Replicação do Projecto Saquarema 2008 – A AVIT organizou estas acções com base na frequência dos três formandos (Francisco Oliveira, Ricardo Oliveira e António Gomes) num Estágio junto da Confederação Brasileira de Voleibol.

Estes elementos transmitiram aos treinadores Açorianos as suas experiências adquiridas e divulgaram nas várias Ilhas, junto das Associações/ treinadores Regionais, o material recolhido nesse estágio, (DVD realizado pelos elementos deslocados).

Estas acções foram realizadas na Ilha Terceira no dia 25 de Junho, na Ilha de São Jorge no dia 7 de Março, na Ilha do Faial no dia 7 de Março e na Ilha de São Miguel no dia 31 de Outubro.

3. Curso de Árbitros Estagiários – Foi organizado por esta Associação de 16 a 20 de Setembro de 2009, de forma a contrariar a tendência observada nestes últimos anos, ou seja, o decréscimo de árbitros, tentamos assim, recrutar novos elementos para suprimir esta lacuna existente.

Em suma a organização do curso ficou aquém das expectativas desta Associação, pelo número de participantes, contudo superou as nossas expectativas pela qualidade da acção e dos seus prelectores. Ficamos satisfeitos com esta realização e os árbitros que o frequentaram, manifestaram a seu contentamento em relação ao mesmo, assim, adquirimos na Região, catorze candidatos aptos, destes, apenas quatro estão inscritos na AVIT.

4. Curso de Árbitros Regionais – Foi organizado por esta Associação em Setembro de 2009, deste modo, tentamos possibilitar a evolução e manutenção na carreira de árbitro; atendendo a que tínhamos vários árbitros que chegavam ao limite de permanência na categoria de estagiário, nesta época desportiva.

A organização do curso ficou abaixo das expectativas desta Associação, pelo número de participantes, contudo este curso também superou as nossas expectativas pela qualidade da acção e dos seus prelectores. A nível geral ficamos satisfeitos com esta realização e os árbitros que o frequentaram, manifestaram a seu contentamento em relação ao mesmo, desta forma, adquirimos na Região, onze candidatos aptos, destes, apenas um está inscrito na AVIT.

5. Seminário para Dirigentes Desportivos Nível I – Organizamos este evento de 13 a 15 de Fevereiro de 2009, no Hotel Caracol. Este seminário dirigiu-se a todos os intervenientes no fenómeno desportivo, com especial incidência nos dirigentes, nos coordenadores técnicos dos clubes e associações, bem como nos responsáveis pela área desportiva ao nível autárquico. Esta acção deu uma ênfase peculiar às novas tecnologias, ao marketing desportivo, à legislação regional, ao contributo autárquico para o desporto e à contabilidade nas instituições desportivas.

Deste modo, esperamos ter contribuído para elevar os conhecimentos dos agentes desportivos, optimizando o seu desempenho em vários sectores de forma a sensibilizá-los para a importância de dominar as diversas matérias apresentadas no decorrer do seminário.

Estiveram presentes 11 formadores de âmbito Local, Regional e Nacional, como formandos encontraram-se presentes 125 elementos oriundos das diversas modalidades com prática nos Açores.

A organização do curso superou as expectativas desta Associação, quer pelo número de participantes quer pela qualidade desta acção nomeadamente com o nível dos prelectores presentes. Em suma, ficamos satisfeitos com esta realização e quem a frequentou, manifestou a seu aprazimento em relação ao mesmo, desta forma, adquirimos na Região, 125 Dirigentes de Nível I, sendo 54 destes do Voleibol e 23 da Ilha terceira.

6. Seminário para Dirigentes Desportivos Nível II – Organizamos este evento de 3 a 5 de Outubro de 2009, na Escola Tomás de Borba. Este seminário dirigiu-se a todos os intervenientes no fenómeno desportivo, com especial incidência nos dirigentes do Voleibol. Esta acção deu uma ênfase especial às novas tecnologias, ao marketing desportivo, à legislação regional e à contabilidade nas instituições desportivas.

Deste modo, desejamos ter contribuído para elevar os conhecimentos dos agentes desportivos, optimizando o seu desempenho em vários sectores de forma a sensibiliza-los para a importância de dominar as diversas matérias apresentadas no decorrer do seminário.

Estiveram presentes 10 formadores de âmbito Local, Regional e Nacional, como formandos encontraram-se presentes 22 elementos oriundos dos diversos clubes com prática de voleibol nos Açores. Desta forma, adquirimos na Região, mais 22 Dirigentes de Nível I, sendo 12 da Ilha Terceira.

A organização do curso não superou na totalidade as expectativas desta Associação, pois o número de formandos não foi o antevisto, pois devido a um número diversificado de causas, não foi possível a presença de todos os formandos inicialmente inscritos. Por outro lado esta acção, nomeadamente no que se refere aos prelectores e formandos presentes, superou as expectativas.



Participação:

7. Curso de Treinadores de Nível I – Foi organizado pela Associação de Desportos do Faial, de 17 a 22 de Fevereiro. Marcamos presença com seis formandos da nossa Associação. Tendo em vista a melhoria da qualidade dos nossos agentes esta foi uma acção essencial para alcançar este objectivo, visto que todos os técnicos que participaram neste curso estão em actividade nos seus Clubes, daí ser fundamental melhorar a formação destes, o que foi facultado com esta acção;

8. Curso de Treinadores de Nível I – Foi organizado pela Associação de Voleibol de São Miguel, de 16 a 21 de Outubro. Marcamos presença com 2 formandos da nossa Associação. Esta foi mais uma oportunidade para quem não conseguiu frequentar o curso de Treinadores realizado na Ilha do Faial, pois ambas as pessoas que participaram neste curso estão em actividade nos seus Clubes, daí a necessidade da sua formação.

9. Reunião de Árbitros Nacionais e Internacionais e Representantes das Comissões de Arbitragem – Participaram nesta reunião os Srs. Carlos Correia, Jaime Eloy e o nosso presidente da Comissão de Arbitragem de Ilha o Sr. Francisco Oliveira.

Esta acção foi, tal com tem vindo a ser hábito, de carácter obrigatório para todos os árbitros Nacionais, Internacionais, e representantes das Comissões Regionais de Arbitragem, pois para poder arbitrar estes têm de frequentar esta acção no início da época.

A sua realização foi em regime de concentração, tendo se realizado no dia 26 de Setembro de 2009, das 9h00 às 20h00, no Anfiteatro DR. Fernando de Araújo Barros, na FPV, sob orientação do Conselho de Arbitragem da FPV, nesta foram transmitidas as novas orientações para a época desportiva e comunicadas decisões de actuação;

*Associação de Voleibol
da Ilha Terceira*

ACÇÕES DE FORMAÇÃO DE CARÁCTER NÃO FORMAL DE AGENTES DESPORTIVOS NÃO PRATICANTES.

10. Acção de Formação de Árbitros (organização) – A AVIT organizou três acções distintas de formação/reciclagem para os seus árbitros, para “indor” e volei de praia. No dia 21 de Fevereiro, 18 de Abril e 26 de Setembro, das 14h00 às 19h00. Contamos com a habitual colaboração dos Árbitros Nacionais Francisco Oliveira, Carlos Correia e Jaime Eloy. Foram revistas as formas de actuação e complementamos as informações adquiridas, nomeadamente através de uma análise das actuações passadas. Os temas abordados foram os seguintes: Regras Oficiais, Regulamentos Federativos, Instruções e Directivas de Arbitragem, casos de jogo e outros que os prelectores entendam apresentar. Desta forma, tentamos auxiliar os nossos árbitros, mantendo-os informados das instruções e directivas da FPV, aspirámos assim melhorar o seu desempenho e qualidade na arbitragem.

11. III Fórum Internacional – ASICS Voleibol - FPV/Lusófona Voleibol – Este Fórum foi organizado pela FPV e pela Universidade Lusófona, decorreu nos dias 25, 26 e 27 de Setembro de 2009, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Contamos com a participação do Professor Domingos Paulo Sousa. Os temas desta acção foram os seguintes: O Trabalho de Preparação: o Sucesso e os Problemas. A Gestão e a Dinâmica do Grupo”,

"A Organização Ofensiva e Defensiva – a sua construção", " Formação Técnica e Construção da Tática Individual e Colectiva – Sistema Defensivo e Treino da Relação Bloco / Defesa", " A Selecção dos Talentos nos Centros de Formação Regionais – A Utilização das Bases de Dados Antropométricos e dos Testes Físicos – sua definição", "A Formação de um Passador para o Alto Nível – da técnica à tática", "O Sistema Ofensivo, a Sua Construção no Alto Nível – O Exemplo da Selecção Francesa de Seniores Masculinos", "A Formação do Passador e a Construção do Sistema Ofensivo", "O Trabalho Físico com os Jovens nos Centros de Formação Regional e nas Selecções Nacionais de Cadetes e Juniores no Centro Nacional de Voleibol - CNVB de Montpellier", "Os Contratos-programa de Rendimento ao Nível Individual e de Equipa / a Estatística ao Serviço do Rendimento e da Definição dos Objectivos Competitivos". A Fase Final do Campeonato da Europa / Setembro de 2009: Aspectos fundamentais – Técnicos - táticos, ilações para o presente e futuro.

AVIT
*Associação de Voleibol
da Ilha Terceira*

FORMAÇÃO DE PRATICANTES

12. Estágio para Atletas Femininos e Masculinos dos 8 aos 10 anos –

Realizamos dois treinos nas férias escolares de Natal, nos dias 19 e 20 de Dezembro das 10 às 12h00 no Pavilhão Vitalino Fagundes, onde foram abordados temas técnicos escolhidos por mim enquanto Directora Técnica da AVIT, em conjunto com os técnicos dos núcleos.

Neste estágio, aspiramos ter reunido os melhores atletas de ambos os sexos do projecto Escolinhas do Desporto/Gira Volei, foram orientados por mim com o apoio dos treinadores dos mesmos, nomeadamente a Sr.^a Alexandra Leal e o Sr. Pedro Gonçalves. Desta forma, tentamos possibilitar a estes atletas um contacto diferente, com outra realidade de treino e abrir a possibilidade de alguns destes atletas virem a integrar no futuro, os trabalhos dos Clubes nossos filados.

13. Estágio de Atletas do Sexo Feminino de 12 e 13 anos –

Este estágio realizou-se nos dias: 21 Novembro às 11h00/13h00 e às 18h30/20h00, no Complexo Desportivo João Paulo II e no 22 de Novembro às 10h00/12h00, Escola Tomás de Borba. Contamos com a presença de 12 atletas dos Clubes: ADREP, CDINSL e AJFB.

Os treinos foram orientados pelo seleccionador da respectiva selecção, professor Luís Magalhães e pelo dirigente Victor Dinis, com a minha colaboração.

Ambicionámos ter reunido as melhores atletas da Ilha, nascidas em 1995/96 e ter possibilitado a estas um contacto com outra realidade de treino, abrindo assim possibilidade de, eventualmente, alguns destes atletas virem a integrar os Estágios da Selecção dos Jogos das Ilhas 2011.

PROMOÇÃO DESPORTIVA

14. Torneios de Minis – Mantivemos, quase na totalidade a estrutura competitiva da actividade local para este escalão. No que se refere aos jogos de 4X4, iniciamos a época com a realização dos encontros do escalão no dia 18 de Outubro de 2008, os quais se prolongaram até ao dia 21 de Fevereiro. Foram consumados dez torneios, com um total de 152 jogos realizados, sendo estes jogos de 10m cada, com equipas formadas por 4 atletas, assim cada clube formou duas equipas, jogando todos contra todos, proporcionando aos atletas a possibilidade de fazer muitos mais jogos, do que seriam feitos se aplicássemos o regulamento de Minis da FPV, no qual cada equipa é formada por oito atletas.

No dia 7 de Março iniciamos com Campeonato/Encontro de Ilha para este escalão, o que se prolongou até ao dia 30 de Maio de 2009, neste aplicamos o Regulamento da FPV, para este escalão e apurando as equipas vencedoras (Masculinos e Femininos), que mais tarde participaram no Encontro Regional de Mini-voleibol, nomeadamente a equipa feminina e masculina do clube da Associação de Jovens da Fonte Bastardo.

Paralelamente organizamos Encontros de Minis (Masculinos e Femininos), na vertente 2x2, para as crianças que iniciaram recentemente a modalidade, estes que tiveram alterações nesta época, nomeadamente na estrutura organizativa, ou seja, realizamos um Encontro mensal, no primeiro domingo de cada mês e passamos a ter um quadro competitivo organizado de acordo com o número de equipas de cada clube, assim, no fim de cada encontro divulgamos os resultados dos jogos e premiamos os atletas vencedores com um diploma.

Em cada encontro entregamos a cada atleta/ treinador/ dirigente que acompanha as equipas um lanche e uma pequena lembrança.

É de salientar que os resultados obtidos foram muito positivos, assim sendo, este novo modelo competitivo é para se manter nesta época, devendo ainda realçar que esta iniciativa é sempre muito bem acolhida por parte dos clubes, talvez por ser a Associação que a organiza na totalidade. Com este novo modelo, aumentamos a quantidade e qualidade destes encontros, proporcionando aos atletas mais e melhores momentos de “competição” e convívio, desta forma ambicionamos ter facilitado a integração destes atletas no quadro competitivo seguinte, ou seja, nos Encontros de 4x4, deste escalão.

Nesta época organizamos sete encontros para este escalão, nesta vertente (2x2): o primeiro no dia 19 de Outubro, depois no dia 2 de Novembro, 20 de Dezembro, 8 de Fevereiro, 1 de Março, 5 de Abril e o último no dia 31 de Maio. Realizamos assim, 135 jogos.

Pensamos que a realização destes torneios foi benéfica para os clubes e principalmente para os atletas que neles participaram, pois na época transacta apenas tínhamos realizado dois torneios com a realização de 70 jogos.

15.Dia do Voleibol – A semelhança do que foi feito nas últimas épocas, organizamos no dia 13 de Julho de 2009, o Dia do Voleibol, contudo esta época apenas reunimos todos os atletas do escalão de minis femininos e masculinos, de forma a realizar jogos de 4x4 e 2x2, e outras actividades, tais como: Piscina e insufláveis.

Este encontro decorreu na escola Tomas de Borba das 10h00 às 13h00. Pensamos ter proporcionado um convívio saudável entre atletas, clubes, treinadores e até mesmo dirigentes.

Em anos anteriores realizamos também jogos para o escalão de iniciados femininos e masculinos, contudo chegamos a conclusão que juntar os dois escalões não era o ideal, principalmente pela diferença de idades e pela questão da organização, além disso o escalão de iniciados, já participa na Taça de Ilha, sendo este o finalizar da época desportiva para este escalão. Ainda inserido neste evento organizamos pelas 20h00, no Salão Nobre da CMPV, a IV Gala do Voleibol.

Nesta destacamos, entregando troféus, a todas as equipas que no decorrer da época 2007/2008, obtiverem nos Campeonatos Regionais/ Zonas Açores 1º, 2º e 3º Lugares, entregamos ainda prémios a todas as equipas que se classificaram em 1º lugar nos nossos Campeonatos de Ilha e na Taça de Ilha.

Neste evento contamos com a presença dos Presidentes dos nossos clubes filiados, atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e outros. Pretendemos, assim dar visibilidade à modalidade bem como juntar todos os intervenientes que dão vida a esta.

Cobiçamos com este evento, ter proporcionado uma maior visibilidade à modalidade e ter juntado todos os intervenientes que de alguma forma, se disponibilizam para a modalidade, engrandecendo-a na qualidade e na quantidade de agentes desportivos federados e não federados.

16.Encontros das Escolinhas do Desporto – Desde o início deste projecto, fomos crescendo com ele, aumentando abundantemente de época para época o número de núcleos/centros, bem como o número de atletas federados na FPV.

Nesta época o nosso objectivo principal foi tentar manter o número de atletas federados neste projecto e melhorar a formação daqueles que dia a dia trabalham com estes nas escolas, possibilitando-lhes melhores condições de trabalho e mais material desportivo, contudo não conseguimos manter o número de atletas inscritos, atendendo ao facto que nesta época apenas termos conseguimos inscrever oito núcleos, isto deve-se sobretudo ao facto de termos um número reduzido de técnicos disponíveis para este projecto, e nomeadamente ao facto de nesta época apenas termos trabalhado com crianças entre os oito e dez anos, ou seja crianças que frequentavam o 1º ciclo na 3º e 4º classe, assim, decrescemos no número de atletas federados, ou seja, passamos de 254 na época transacta para 41.

Tal como nos anos anteriores promovemos encontros periódicos entre os núcleos, uns Parciais e outros Globais, de forma a proporcionar uma competição e convívio saudáveis, às crianças que os frequentaram;

Nesta época, como tem vindo a ser habitual, contamos com a colaboração do clube nosso filiado, Associação de Jovens da Fonte Bastardo, e com o apoio dos Técnicos: Alexandra Leal, Tiago Lourenço, estes que treinaram dia a dia com os atletas nas escolas/núcleos que estavam inseridos neste projecto, tendo colaborado também na organização dos Encontros acima referidos, em especial a treinadora Alexandra Leal;

16.1. Encontros das Escolinhas do Desporto (parciais) - Foram organizados mensalmente, de modo a que as crianças realizassem o maior número de jogos possíveis, jogando todos contra todos, o que não acontece nos encontros globais, possibilitando assim a prática às crianças que estão inseridas no Projecto Escolinhas do Desporto, em conjunto com a sua convivência com crianças de outros núcleos do mesmo programa (Escolinhas do Desporto).

Organizamos os seguintes encontros:

- 26 de Outubro de 2008;
- 15 de Novembro de 2008;
- 18 de Janeiro de 2009;
- 15 de Março de 2009;
- 26 de Abril de 2009.



AVIT
*Associação de Voleibol
da Ilha Terceira*

16.2. Encontros das Escolinhas do Desporto (Globais) – Organizamos dois Encontros com a representação de todos os núcleos do projecto "Escolinhas do Desporto".

Nestes encontros dividimos as crianças por escolas, formando pequenos grupos, devido ao número reduzido de crianças, realizamos jogos entre duplas das diferentes escolas, apurando no fim, uma dupla vencedora por escola.

Nestes encontros são distribuídas T-Shirts e lanches a todos os participantes, tentamos possibilitar a prática às crianças que estão inseridas no Projecto Escolinhas do Desporto, em conjunto com a sua convivência com crianças de todos os núcleos do mesmo programa (Escolinhas do Desporto).

Organizamos os seguintes encontros:

- 13 de Dezembro de 2008;
- 30 de Maio de 2009.

AVIT
Associação de Voleibol
da Ilha Terceira

17. Voleibol de Praia – A semelhança do ano anterior foram promovidos vários Torneios, para atletas federados e não federados, sendo esta actividade uma forma objectiva e eficaz de promover a modalidade dada a projecção da mesma.

Nos Torneios que esta Associação organizou destacamos o Torneio de 4x4, organizado pela AVIT com o apoio da AJFB, para equipas mistas, realizado no dia 4 de Julho, o Torneio Circuito, realizado nos fins-de-semana de 11 e 12 de Junho e 25 e 26 de Julho, o Torneio realizado no decorrer das festas da Praia da Vitória: Torneio Regional "Casa de Pessoal da RTP" realizado de 31 de Julho a 2 de Agosto, para o qual obtivemos o apoio da Câmara Municipal da Praia da Vitória, da Casa do Pessoal da RTP, e ainda a colaboração essencial do Sr. Paulo Amaral.

Este torneio usufruiu da participação de uma dupla da Ilha de São Jorge e da Ilha das Flores, três duplas da Ilha de São Miguel e sete da Ilha Terceira, foram realizados vinte e três jogos, sendo a final transmitida em directo pela RTP Açores, facto este que engrandeceu a realização deste.

Esperamos manter este torneio na próxima época, pois foi sem dúvida um êxito para o voleibol Regional;

*Associação de Voleibol
da Ilha Terceira*

EVENTOS DESPORTIVOS DE RELEVANTE INTERESSE PROMOCIONAL

14.XIX Torneio Angra Voleibol – Como vem sendo habitual a AVIT apoiou este evento de âmbito Nacional, nomeadamente na nomeação, gratuita, de árbitros para o decorrer dos jogos e na cedência de algum material desportivo.

Pensamos que para além do convívio em torno da modalidade e da rotatividade que dá às nossas equipas intervenientes é também uma forma de prolongar a actividade de algumas equipas e agentes desportivos que nela participam, tornando-se assim evidente a importância que este Torneio trás na promoção de ideias e conhecimentos em prol do voleibol.

Este torneio realizou-se de 23 a 28 de Junho, contou com oito equipas locais, regionais e nacionais do escalão de Iniciados e juvenis femininos, tendo-se realizado 20 jogos.

AVIT
Associação de Voleibol
da Ilha Terceira

CONCLUSÃO

A Direcção da Associação definiu como sendo os principais focos de atenção do Gabinete Técnica; três sectores fulcrais: o quadro competitivo, as Escolinhas do Desporto/ Gira Volei e a formação de Agentes desportivos (praticantes e não praticantes), assim sendo, trabalhamos para o cumprir e até mesmo superar.

Iniciamos como sempre a delinear estratégias para aumentar o número de clubes filiados, consequentemente de equipas e tentar manter o número de atletas federados, contudo não foi tarefa simples, pois parece-me que o número de dirigentes desportivos é cada vez menor e a motivação destes para alargar o número de modalidades inseridas no seu clube, também não me parece a desejável.

Tentamos junto de alguns clubes, de outras modalidades, inserir o voleibol, contudo para o sexo masculino, a resposta foi sempre igual: "o que temos é para o futebol e Futsal", já nos femininos, a resposta era diferente, pois até admitiam a ideia, porém vários alegaram o mesmo, o número de dirigentes e recursos disponíveis no clube não é suficiente para criar mais uma secção para o Voleibol.

Assim permanecemos com os mesmos clubes, e para a próxima época tentaremos outra vez. Ainda que não seja fácil, como já anteriormente referi, vamos sempre empenhar-nos no sentido de ampliar a receptividade a outros clubes, que ainda não tenham Voleibol e estejam interessados em criar equipas de desenvolvimento da modalidade.

Esta época, ao nível dos praticantes federados passamos de 617, número que se registou na época transacta (época 2007/2008), para 438 praticantes (época 2008/2009), isto deve-se principalmente ao facto do número de atletas federados pelo gira volei ter decrescido drasticamente de 200 para 41, ou seja, nesta época inscrevemos menos 159 atletas.

É de referir que conservámos os mesmos clubes filiados, ou seja, quatro, e destes apenas o Clube Desportivo Irmandade Nossa Senhora do Livrentemente registou um aumento no seu número de atletas federadas, em relação a época transacta, ou seja, passou de 30 para 42 atletas, e aumentou o seu número de equipas para 3. A Associação de Jovens da Fonte Bastardo manteve o número de atletas federados, contudo aumentou o número de equipas para 12, mais duas que na época transacta. A Associação Desportiva Recreativa Escolar Praiense decresceu para 9 equipas, menos uma que na anterior época, e também decresceu no número de atletas passou de 115 para 108. Por último o Angra Volei Clube que decresceu também no número de equipas, passando de 7 para 6, nesta época, e foi a que decresceu mais no número de atletas, ou seja passou de 88 para 76.

Perdemos também uma equipa, com 13 atletas federados, que havia se federado pelo clube Associação Desportiva Recreativa Praiense, na época transacta. Após esta breve comparação, em relação ao número de equipas/atletas nas épocas de 2007/2008 e 2008/2009, podemos comprovar que a principal descida verificou-se nos atletas federados pelo Gira Volei, uma vez que nos clubes o decrescimento foi de apenas de 20 atletas, enquanto no Gira Volei foram, como já referi anteriormente, de 159. Prevemos que este número aumente na próxima época, dado que pressagiamos ter um maior número de atletas no Gira Volei e nos nossos clubes filiados.

O nosso quadro competitivo também sofreu algumas alterações, ou seja foi prolongado, tal como aconteceu na época transacta, possibilitando assim a todos os escalões uma prática regular da modalidade. Até mesmo no escalão de Minis, nomeadamente na vertente 2x2, que na época transacta não decorreu da melhor forma, pois apenas organizamos dois torneios, conseguimos agora organizar sete torneios, ou seja, mais cinco que na última época, o que nos deixou muito satisfeitos.

Ao Nível dos jogos realizados contamos com um total de 750, em todos os escalões e sexos, iniciamos a época, como já é habitual pelo Torneio de



Abertura, Torneios Intermédios, Campeonatos de Ilha, Taça de Ilha, Encontros de Mini-voleibol na vertente 4x4 e 2x2, Encontros de Gira Volei/Escolinhas do Desporto, Dia da Modalidade e Voleibol de Praia, o que nos levou a um aumento de 103 jogos em relação à época 2007/2008.

No âmbito da promoção de actividades desportivas, a Associação iniciou um novo modelo, em que se concilia a vertente desportiva com a social, sendo assim mantivemos o nosso Dia do Voleibol, data à qual voltamos a dar especial importância, organizamos esta actividade num mesmo local, a Escola Tomás de Borba, com diversas actividades, ou seja, no pavilhão realizamos jogos de Mini-voleibol na vertente 4x4 e 2x2, masculinos e femininos, paralelamente a estes colocamos a disposição dos atletas que não estavam em prova, mais duas actividades, ou seja, sempre que não estivessem a jogar podiam usufruir de insufláveis que foram colocados na relva da escola, junto ao pavilhão e natação, na piscina da escola. É de salientar que, só com o escalão de minis, as actividades decorreram muito melhor.

Este dia culminou com a Gala do Voleibol, que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal da Praia da Vitória, nesta foram entregues os troféus referentes à época 2008/09, como forma de premiar os vencedores das provas realizadas no decorrer da época desportiva e foi sem dúvida uma forma de juntar numa grande festa todos aqueles que trabalham no dia-a-dia nos clubes de forma a aperfeiçoarem a qualidade da nossa modalidade.

No que diz respeito a estágios realizados, conseguimos realizar um Estágio para atletas femininos e masculinos dos 8 aos 10 anos, com atletas do projecto Escolinhas do Desporto. Realizamos ainda um estágio de observação para atletas de 12/13 anos, para que o seleccionador da Selecção Açores Feminina 2011, pudesse conhecer as nossas atletas e consequentemente convocar algumas delas a inserir no futuro, os trabalhos referida selecção

Em relação a realização de estágios com a presença dos seleccionadores nacionais, verificamos que estes não estavam disponíveis para a realização de trabalhos nos momentos que havíamos previsto na nossa planificação, todavia

temos a plena consciência de que poderíamos ter feito muito mais nesta área, tentaremos suprimir esta lacuna na próxima época, de modo a que se façam mais estágios de observação de atletas para as selecções nacionais.

Ao Nível da Arbitragem, a falta de árbitros é infelizmente uma constante, apesar de ter sido atenuada com a realização de um Curso de Árbitros Estagiários, tendo o nosso quadro ganho mais quatro árbitros, contudo, por motivos pessoais dos mesmos, perdemos quatro dos árbitros mais antigos, apesar disso estamos muito satisfeitos com estes novos árbitros, visto que alguns deles estão sempre disponíveis o que nos facilita as nomeações de arbitragem, o que se verificou nesta época, pois os jogos sem árbitros deixassem de ser uma constante, podemos dizer que na grande maioria dos nossos jogos tivemos a presença de dois árbitros, o que é óptimo, esperemos que na próxima época, possamos dizer o mesmo ou melhor em relação a este assunto, pois apesar de se fazer vários cursos na região, parece que nunca é suficiente, pois temos sempre muitas percas ao longo da época desportiva.

Nesta época promovemos, como já é normal, reuniões periódicas com os árbitros, para que se trocassem ideias e para que fossem encontradas soluções para as questões que iam surgindo no dia-a-dia, neste sentido contámos com a contribuição dos árbitros nacionais (Francisco Oliveira, Carlos Correia e Jaime Eloy), pois a partilha das suas experiências com colegas mais novos é muito vantajosa. Em suma, estamos satisfeitos com a qualidade do nosso quadro de árbitros, contudo vamos continuar a corrigir e a ultrapassar algumas imperfeições que possam surgir.

Ao Nível dos Campeonatos Regionais, estivemos representados em todos os escalões e sexos. Organizámos segundas fases destas provas, bem como liguilhas e terceiras fases.

No decorrer dos Campeonatos Regionais tentamos sempre colaborar com os Clubes, de forma a obter os melhores horários para a marcação das viagens aéreas e para a realização dos jogos, pois como é habitual a Associação é que geriu as deslocações dos nossos clubes aos Campeonatos Regionais, ou seja, o

secretariado e o gabinete técnico da Associação fazem a marcação das passagens aéreas para as equipas deslocadas, visando sempre as datas e horários dos jogos a disputar, bem como o pagamento das diárias a atribuir aos clubes, isto sempre com aval da Direcção.

É de salientar que duas das equipas representantes de clubes da Ilha Terceira foram Campeãs Regionais, nomeadamente o Clube Desportivo Irmandade Nossa Senhora do Livramento, no escalão de Iniciados Femininos e o Angra Volei Clube no de Juniores Masculinos, as quais participaram nas fases intermédias dos respectivos Campeonatos Nacionais.

No que se refere aos Campeonatos Nacionais, a Associação de Jovens da Fonte Bastardo manteve a sua participação na Divisão A1 Masculina, detemos também 3 equipas (2 femininas e 1 masculina) na Zona Açores.

A página de internet, <http://www.avit.pt>, facilita cada vez mais, a divulgação das nossas actividades perante os nossos agentes desportivos, bem como para a comunicação social, estando a ter uma adesão favorável.

Esta época, tal como todas as anteriores, termina com a certeza que ainda temos muito para completar e corrigir, o caminho para o êxito é muito extenso e delicado, contudo iremos progredir de forma a lá chegar fazendo tudo o que estiver ao nosso alcance para melhor o trabalho de todos aqueles que no dia-a-dia, tal como esta Associação tentam dignificar e dar visibilidade a nossa Modalidade o "Voleibol", para isso contamos com a colaboração e compreensão de todos os que estão aliados à modalidade.

A DIRECTORA TÉCNICA DA
ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DA ILHA TERCEIRA

CARLA ALMEIDA